

016

**CONDIÇÕES MICROMETEOROLÓGICAS DE VINHEDOS COM E SEM COBERTURA PLÁSTICA SOBRE O DOSSSEL, NAS SAFRAS 2005/06 E 2006/07.** *Lurdes Maria Reckziegel, Loana*

*Silveira Cardoso, Flávia Comiran, Geraldo Chavarria, Henrique Pessoa dos Santos, Gilmar Arduino Bettio Marodin, Francisco Mandelli, Bruna Maria Machado Heckler, Homero Bergamaschi (orient.)* (UFRGS).

A variabilidade climática é fator determinante da qualidade de uvas e vinhos produzidos na Serra Gaúcha. Cultivos protegidos vêm sendo utilizados como forma de melhorar a qualidade das uvas, tornando o ambiente menos propício à ocorrência de doenças fúngicas. Objetivou-se comparar condições meteorológicas e alterações micrometeorológicas de vinhedos com e sem cobertura plástica, de setembro a março de 2005/06 e 2006/07. Realizou-se um estudo em Flores da Cunha/RS, em vinhedos de Moscato Giallo/5BB conduzidos em “Y”, com e sem cobertura plástica sobre o dossel. O clima da região é temperado, tipo Cfb (Koeppen). Ao lado do vinhedo foi instalada uma estação meteorológica automática completa. A avaliação do microclima consistiu de medição de radiação fotossinteticamente ativa (RFA), temperatura e umidade do ar e velocidade do vento. Os sensores foram acoplados a dataloggers Campbell, sendo feitas leituras a cada 30s e armazenadas médias a cada 15min. Na safra 2005/06 o total de chuva foi 848mm, enquanto em 2006/07 foi 585mm, com maiores diferenças em setembro e outubro. A temperatura do ar foi superior em 2006/07, sendo a diferença 1,3°C nas temperaturas médias e máximas e 0,5°C nas mínimas. A radiação solar global foi 0,6 MJ m<sup>-2</sup> dia<sup>-1</sup> superior em 2006/07. A umidade relativa do ar e a velocidade do vento foram semelhantes nas duas safras. Quanto ao microclima dos vinhedos, RFA entre cobertura plástica e dossel foi 5,2 e 4,3 MJ m<sup>-2</sup> dia<sup>-1</sup> em 2005/06 e 2006/07, respectivamente. Na altura dos cachos RFA foi 1,3 e 1,1 MJ m<sup>-2</sup> dia<sup>-1</sup> nas respectivas safras. Verificaram-se temperaturas mínimas mais elevadas na safra 2006/07 que em 2005/06. A diferença foi 1,5°C no tratamento coberto e 0,5°C no descoberto. As temperaturas médias diferiram menos que 1°C e as máximas não diferiram entre as safras. A cobertura plástica reduziu a velocidade do vento em, aproximadamente, 90% em ambas as safras.